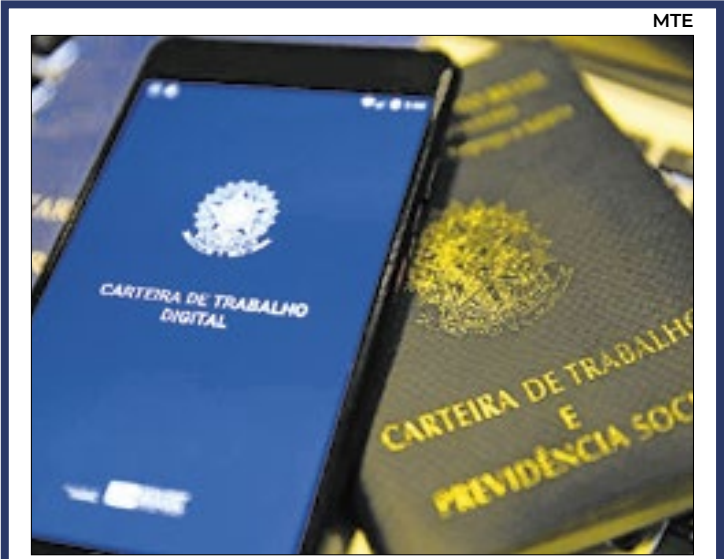


CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



CTPS Digital oferece novas funcionalidades

Oportunidade de emprego na palma da mão

Lançado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a plataforma EmpregAI – integrada ao aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital) – utiliza inteligência artificial para conectar trabalhadores às oportunidades disponíveis no Sistema Nacional de Emprego (Sine). E está dando certo: em pouco mais de um ano, o sistema já contribuiu para a contratação

Contratados

Os alertas chegaram a 3,4 milhões de usuários, dos quais 191.373 se candidataram às vagas indicadas e foram encaminhados para entrevistas. Das pessoas notificadas, 732 mil estavam registradas no Cadastro Único (CadÚnico), que resultou em 1.900 contratações.



Divulgação

Currículos devem ser entregues na sede do Sine

Rede Sine tem 1,5 mil postos e vai fazer 50 anos em outubro

A Rede Sine, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) celebra 50 anos em outubro de 2025. Presente em todo o Brasil, ela atua por meio de convênios com os 27 estados, 12 capitais e 12 municípios, oferecendo atendimento à população em cerca de 1.500 postos. Entre seus principais serviços estão a intermedia-

Contratos

No app os trabalhadores têm acesso aos contratos de trabalho vigentes, vínculos anteriores, apoio financeiro, abono salarial, benefício emergencial, notificações sobre qualificação, solicitação de crédito, canal para denúncias trabalhistas, além dos extras do Caged e do FGTS.

Notificações

Após atualizar os dados, o trabalhador passará a receber notificações sempre que surgir uma vaga compatível com seu perfil profissional e localização informados. O acesso ao aplicativo é feito por meio do login único do governo federal, pela plataforma Gov.br.

Dados

Para acessar o serviço de busca de vagas no aplicativo, o trabalhador precisa atualizar suas informações pessoais e os objetivos profissionais. Essa atualização pode ser feita ao clicar no ícone de “maleta”, localizada na barra inferior da tela, ou na aba “emprego”, no menu opções.

Cursos

Além das funcionalidades listadas acima para controle de anotações e vagas de trabalho, aplicativo da CTPS Digital oferece sugestões de cursos de qualificação, ampliando as possibilidades de inserção e desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

Cresce a oferta de pacotes únicos para viajantes solo

Consultoria para mulheres e parceria MTur e Abih dá desconto

Por Martha Imenes

Solitude ou solidão? Apesar de os nomes serem parecidos, têm significados diferentes. A solidão é um sentimento de tristeza e vazio, já a solidude é um estado de estar sozinho que pode ser escolhido e apreciado. Mas, na dúvida de como está se sentindo, vai a dica: viajar é o melhor remédio! Não à toa, o número de mulheres que viajam sozinhas tem crescido e movimentado o turismo.

Para dar uma mãozinha ao público feminino, uma parceria firmada em março, no mês da mulher, entre o Ministério do Turismo e a Associação Brasileira da Indústria de Hoteis Nacional (Abih Nacional) dá desconto de 15% para as viajantes solo. A parceria vai até março de 2026.

Ao Correio da Manhã, o ministro do Turismo, Ceslo Sabido afirmou que “essas medidas vão ajudar o setor e dar mais oportunidade as mulheres que atuam na indústria do turismo, assim como, aquelas que desejam conhecer o Brasil em viagens solos, tendo mais esse estímulo com tarifas especiais na rede hoteleira nacional”.

Setor aéreo

Os dados do setor aéreo já mostram tendência de alta, tanto em viagens externas, quanto internas. Em julho, 11,6 milhões de pessoas viajaram. Desse total, 9 mi-



Arquivo pessoal

Air Canadá retomou o voo direto do Rio de Janeiro (GIG) para Toronto (YYZ)

lhões de passageiros passaram pelo Brasil e 2,6 milhões para fora do país.

Por conta da peculiaridade do público feminino, empresas têm se especializado em proporcionar viagens únicas. Na capital paulista, por exemplo, a agência Clube Turismo oferece consultoria personalizada, reuniões online ou presenciais, roteiro detalhado via aplicativo exclusivo, apoio de guias locais e plantão 24 horas.

“Temos uma operadora exclusiva para viagens de mulheres, o que nos permite criar experiências pensadas com carinho e cuidado para elas”, reforça Sheila Mourreira, franqueada da agência.

Nicho em alta: viagens femininas já são 20%

Sheila conta ter percebido aumento de procura por viagens de mulheres de 30 a 60 anos de idade. E a alta já impacta positivamente os negócios: viagens solo representam cerca de 20% do faturamento de sua unidade, com potencial de crescimento impulsionado pela participação em redes de networking e grupos voltados ao público feminino.

Entre os destinos mais procurados na Clube Turismo estão Argentina, Nova York, Fernando de Noronha, além de roteiros de ecoturismo e hotéis boutique que oferecem experiências de bem-estar, gastronomia refinada e imersões culturais.

“O turismo feminino é mais que uma tendência — é um movimento que reflete transformações sociais e culturais. As mulheres estão viajando mais, com independência financeira e buscando experiências personalizadas. As agências que souberem atender a essa demanda com sensibilidade e segurança vão fidelizar um público extremamente engajado”, pontua Ana Virgínia Falcão, CEO da Clube Turismo.

A contratação de seguro de viagem, vista como “mais um gasto” é essencial para cobrir imprevistos, como problemas com voos ou perda de bagagem.

Planejamento é fundamental

Dentro ou fora do Brasil, ou até mesmo em viagens intermunicipais e estaduais, a escolha do local e o planejamento da viagem demandam um certo tempo.

Pesquisar datas comemorativas para onde pretende viajar, a temporada, a cultura local, o clima (para escolha certa da

roupa), vacinas exigidas na região, e locais seguros – uma olhada no índice de violência é recomendável –, são os primeiros passos para a viajante solo.

Levantamento da Organização Mundial do Turismo (ONU Turismo) aponta que o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking das Américas, logo atrás

de Estados Unidos, México, Canadá e República Dominicana.

No ano passado, o território brasileiro recebeu 6,8 milhões de turistas vindos de fora. A movimentação de viajantes é a maior desde o início da série histórica, em janeiro de 2000.

Os lugares listados como seguros e com boa infraestrutura

Do hell ao frio: a experiência de uma carioca ‘de Brasília’ em Toronto

Brasília, fevereiro, quase 30 graus, umidade baixa (como sempre), malas prontas, passaporte e visto em dia, check in feito antecipadamente, o destino? Toronto, no Canadá. O percurso ininterrupto leva de 10h a 10h30 pela companhia Air Canada, que retomou o trecho Rio de Janeiro-Toronto em dezembro passado. As operações são diárias de terça a sábado e com horários noturnos tanto de ida como na volta.

A bordo do Boeing 787-8 a conferência básica: tablet, celular e fones carregados. Uma sapatilha de meia para os pés ficarem bem confortáveis e... partiu frio!

A chegada em Toronto foi cheia de expectativa! A filha única grávida prestes a completar 9 meses esperava no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto (YYZ).

A temperatura foi, literalmente, um choque térmico. Fevereiro é um dos meses mais frios do ano, apresentando temperaturas médias em torno de -7°C pela noite e 2°C de dia.

Ou seja, a temperatura de “menos” já era esperada, mas encarar uma sensação térmica



Arquivo pessoal

Antiga destilaria deu lugar ao Distillery District

de -25°C foi uma experiência surreal para uma carioca radicalizada em Brasília.

Passeio

Um dos passeios foi uma ida a um restaurante francês, o Cluny Bistro & Boulangerie, instalado no Distillery District, na zona industrial da cidade. Com um frio de muitos graus negativos, a alternativa foi fazer um programa “quenti-

nho”. Longe do que esperava, o preço – mesmo em dólar canadense – não foi surreal.

Caminhar pelo Distillery District foi uma experiência única: o local une passado e presente em cada detalhe das ruas de paralelepípedo e das construções.

Os tijolos aparentes da antiga destilaria Gooderham and Worts e seus galpões industriais, deram lugar a lojas, res-

taurantes, cafeterias, galerias e um amplo espaço a céu aberto.

Por ser fechada ao trânsito, caminhar pelas ruas é tranquilo e mistura passado, presente, cultura e história.

Apesar de já estar em fevereiro, a Árvore de Natal da Christian Dior Parfums ainda estava montada iluminando as ruas do principal mercado de Natal do Canadá.

História

A destilaria funcionou por 153 anos e foi responsável por impulsionar o crescimento econômico de Toronto. No auge da produção, chegou a ser considerada a maior destilaria do mundo, especialmente pela fabricação de uísque e rum, duas boas pedidas para esquentar o clima gélido. Para quem não gosta de bebida alcoólica, a cidra aquecida tem um sabor especial.

Para entreter os visitantes, o Distillery District durante o inverno recebe o Toronto Light Festival, que reúne artistas canadenses e estrangeiros para exibir performances de luzes pelas ruas e iluminar os dias escurecidos do inverno de Toronto, de janeiro a março.